

# PADRONIZAÇÃO DO ATENDIMENTO PARA A IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO DE ACOMPANHAMENTO ÀS CRIANÇAS ENTRE 0 E 6 ANOS EM ESTRATÉGICA DA SAÚDE DA FAMÍLIA MINISTRO PEDRO LESSA NO MUNICÍPIO DE

SERRO/MG

KELLEN SILVEIRA DA COSTA \*

ELAINE ALVARENGA DE ALMEIDA CARVALHO\*\*

Pólo: CORINTO

## Introdução

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é fundamentada na atenção integral voltada para o indivíduo, a família e a comunidade, por meio de uma atenção multidisciplinar e multiprofissional. Dessa maneira, faz-se necessário que a equipe de saúde estabeleça um processo de trabalho que vise resolver a maior parte dos problemas de saúde dos usuários, organizar o fluxo de atendimento e garantir ao usuário resolutividade.

## Objetivo

Propor a padronização do atendimento através da implantação de protocolos voltados para o acompanhamento do crescimento de crianças na faixa etária de 0 a 6 anos.

## Metodologia

Revisão bibliográfica; levantamento quantitativo das crianças de 0 a 6 anos cadastradas na área de abrangência da ESF, dados da base de dados SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica e registros da ACS (Agentes Comunitários de Saúde) na ESF Ministro Pedro Lessa, situado na zona rural da cidade de Serro/MG.

## Desenvolvimento

A partir de levantamento de número de crianças cadastradas na faixa etária de 0 a 6 anos, do número de atendimentos necessários para atender à demanda, dos profissionais envolvidos e das formas de agendamentos foi elaborado protocolo de atendimento às crianças nessa faixa etária para garantir a qualidade do atendimentos e acompanhamentos.

O protocolo proposto visa a adequação das ações de acolhimento, identificação de problemas e necessidades da população, tendo como referência a programação sugerida pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais e o módulo da Saúde da Criança e Adolescente : Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento oferecido pelo Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF).

## Resultados

A ESF Ministro Pedro Lessa possui 210 crianças cadastradas, correspondendo a 11,97 % da população total adscrita. A demanda de procura por atendimento às crianças na unidade é em média de 54,14 crianças por mês, onde os diagnósticos são de doenças preveníveis com o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento. Dentre as propostas de organização do serviço foram definidas várias modalidades de atendimento (vistas domiciliares, atendimento individual e grupos educativos) voltadas a todos os profissionais cadastrados na equipe. A partir do número de crianças cadastradas será elaborada a agenda de atendimentos com média de 20 consultas médicas mensais (Quadro 1).

### Quadro1- Número de atendimentos a serem dispensados para atender às atividades programadas.

Atividades Programadas	< 1 ano consultas/ano	1 a 4 anos consultas/ano	5 a 6 anos consultas/ano	Total consultas/ano
Consulta médica	39	125	72	236
Consulta de enfermagem	52	125	-	177
Grupo educativo (reuniões /ano)	4	6	4	14

## Considerações Finais

A atuação em equipe pelos profissionais corrobora o significado da interdisciplinaridade no atendimento integral ao usuário e responsabilidade pelo andamento do serviço (FARIA et al, 2010). Espera-se com esse estudo despertar o senso crítico nos profissionais de saúde sobre a importância da organização e padronização do atendimento, uma vez que esse protocolo favorece a clientela, organiza a demanda, possibilita a organização do fluxo e do atendimento.

## Referências:

FARIA, H. P. et al. **Modelo Assistencial e Atenção Básica em Saúde**. NESCON/UFMG. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Belo Horizonte: Coopmed, 2010. 68p.

\*Enfermeira \*\* Orientadora

[kellensilveira@hotmail.com](mailto:kellensilveira@hotmail.com)



Ministério da  
Educação



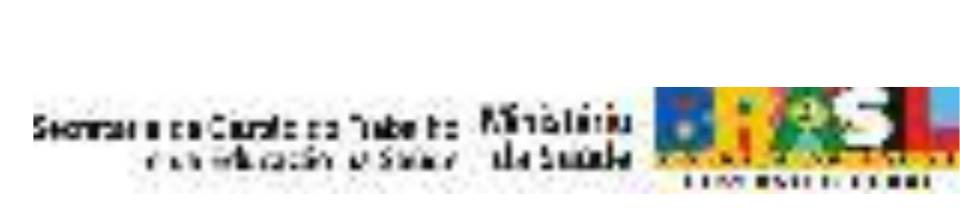
Universidade  
Federal de  
Minas Gerais

NESCON  
Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva

AGORA



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior



ESF Ministro Pedro Lessa  
Prefeitura de Serro/MG